



SNBU 2025

XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 5 – Ciência Aberta

Curadoria Digital e Preservação da Informação Digital: uma análise na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)

Digital Curation and Digital Information Preservation: an analysis in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD)

Andressa Eloany Brito Rebelo – Universidade Federal do Rio Grande (FURG) –
andressaebrebello@gmail.com

Isabela Figueiredo da Rosa – Universidade Federal do Rio Grande (FURG) –
isabelafdr2@gmail.com

Maria Helena Machado de Moraes – Universidade Federal do Rio Grande (FURG) –
hmachmor@gmail.com

Vanessa Dias Santiago – Universidade Federal do Rio Grande (FURG) –
vanessadiassantiago@gmail.com

Marcia C. Rodrigues – Universidade Federal do Rio Grande (FURG) –
marciabiblio@furg.br

Resumo: Este trabalho buscou analisar estratégias de curadoria digital e preservação da informação digital a partir de dissertações e teses depositadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A pesquisa possui abordagem qualitativa, caracteriza-se como um estudo exploratório e analisou descritivamente 21 documentos publicados entre 2020 e 2024. Os resultados apontam que a curadoria digital vai além da organização de dados, incorporando aspectos críticos, pedagógicos e colaborativos. Conclui-se que é essencial a institucionalização de políticas públicas, a formação continuada de profissionais e o desenvolvimento de infraestruturas tecnológicas sustentáveis para garantir a valorização e o acesso ao patrimônio digital.

Palavras-chave: Curadoria digital. Preservação da informação digital. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).





Abstract: This study aimed to analyze digital curation strategies and preservation of digital information based on dissertations and theses deposited in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD). The research has a qualitative approach, is characterized as an exploratory study and descriptively analyzed 21 documents published between 2020 and 2024. The results indicate that digital curation goes beyond data organization, incorporating critical, pedagogical and collaborative aspects. It is concluded that the institutionalization of public policies, the continued training of professionals and the development of sustainable technological infrastructures are essential to guarantee the appreciation and access to digital heritage.

Keywords: Digital curation. Digital information preservation. Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD).

1 INTRODUÇÃO

A curadoria digital tem se consolidado como uma prática essencial no contexto da gestão da informação, envolvendo processos de seleção, organização, avaliação e preservação contínua de conteúdos digitais. De acordo com Rocha e Pires (2020), essas atividades devem ser guiadas por modelos de maturidade institucional que assegurem sua efetividade e sustentabilidade. Bruno, Almeida e Gomes (2023) destacam, ainda, que a curadoria digital assume um papel social, ao configurar-se como um espaço de participação coletiva, possibilitado por ambientes colaborativos que reúnem diferentes atores na construção, preservação e democratização do acesso aos acervos digitais.

A curadoria digital se configura como um campo de pesquisa e prática interdisciplinar, adotando uma abordagem holística para o gerenciamento de materiais em formato digital (Weber, 2016). Essa perspectiva contempla todo o ciclo de vida dos recursos digitais, sendo a preservação um elemento fundamental desse processo.

Nesse contexto, garantir a longevidade dos dados digitais exige uma abordagem crítica e estruturada, especialmente diante do crescimento exponencial da produção de informação digital e da necessidade de assegurar sua acessibilidade, integridade e autenticidade. No ambiente acadêmico, essa responsabilidade se intensifica, uma vez que documentos digitalizados ou nato-digitais estão sujeitos a riscos como a obsolescência tecnológica e a desigualdade de infraestrutura, fatores que comprometem a sustentabilidade dos acervos digitais.

Diante desses desafios, torna-se urgente que as instituições adotem políticas sólidas de curadoria e preservação digital, baseadas em padrões técnicos, práticas



colaborativas e modelos organizacionais que assegurem a continuidade, o acesso aberto e a integridade da produção científica digital. É nesse cenário que se insere esta pesquisa, que teve como objetivo analisar as estratégias de curadoria digital e de preservação da informação digital a partir das pesquisas publicizadas nas dissertações e teses depositadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, a qual busca uma fonte para a coleta de dados, interpretação de fenômenos e construção de significados (Prodanov; Freitas, 2013). Sob o ponto de vista de seus objetivos, esta pesquisa se caracteriza como exploratória, ou seja, abrange todas as etapas iniciais do processo investigativo, desde a construção do projeto até os procedimentos e testes necessários para o ingresso no campo (Minayo, 2008).

Utilizou-se a revisão bibliográfica para contextualizar o estudo, elaborada a partir de investigação em materiais já publicados, nesse caso, as teses e dissertações disponíveis na BDTD.

A construção do *corpus* de análise se deu a partir de busca na BDTD, utilizando os descritores “curadoria digital AND informação digital”. Os trabalhos selecionados incluem os temas a partir do título ou palavras-chave e que se enquadrem no recorte temporal de publicações entre 2020 e 2024, permitindo observar tendências recentes e práticas emergentes, marcadas pela intensificação do uso de tecnologias digitais e pelo avanço das políticas de ciência aberta, que impactaram diretamente na comunicação e na gestão da informação.

A pesquisa realizada recuperou 85 documentos entre teses e dissertações, dos quais 21 foram selecionados para análise descritiva por atenderem ao recorte temporal estabelecido como critério de inclusão e se enquadrarem no tema central investigado.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a recuperação e seleção dos documentos disponibilizados na BDTD, foram analisados os 21 trabalhos que abordam a temática. O Quadro 1 apresenta os documentos selecionados e suas tipologias.

Quadro 1 - Documentos selecionados para análise

Item	Autor(es)	Título	Tipo	Ano
01	Araujo, Priscylla Silva	A aplicação do conceito de curadoria digital na gestão e preservação de documentos arquivísticos digitais	Dissertação	2020
02	Triques, Maria Lígia	A dimensão relacional entre curadoria digital e metadados	Dissertação	2020
03	Mello, Josiane	Proposta de modelo para a preservação e curadoria digital de objetos digitais de centros de pesquisas oncológicas	Tese	2020
04	Leão, Gabriela Viana	Curadoria de conteúdo: proposta de um método para plataformas digitais.	Dissertação	2020
05	Martins, Leon Emerich Lentz	Elementos para o desenvolvimento de curadoria digital no gerenciamento de informações em recrutamento de efetivo para operações da Polícia Federal	Dissertação	2021
06	Santos, Juliana Evelyn dos	Curadoria de materiais digitais por professores do ensino médio: um recorte do cenário educacional brasileiro durante o ensino remoto ocasionado pela pandemia de Covid-19	Dissertação	2021
07	Nunes, Elisa Akiko Maruyama	Multi(Letramentos) e curadoria: entre orientações, práticas e livros didáticos de língua portuguesa dos anos finais do ensino fundamental	Dissertação	2021
08	Bedin, Sonali Paula Molin	Modelo de curadoria digital aplicado aos cursos de graduação no campo da ciência da informação: alinhamento estratégico ao mercado de tecnologia e informação	Tese	2022
09	Barrozo, Viviane Lílian dos Santos	Curadoria e preservação digital: diretrizes para a gestão de dados científicos	Dissertação	2022
10	Pires, Cassio Felipe de Oliveira	Características significativas na curadoria digital: as interpretações de significância e o modelo conceitual DEPICT	Dissertação	2022
11	Santos, Joyce Dayse de Oliveira	Manual de curadoria de coleções especiais e obras raras: um estudo de caso na Biblioteca Pública Estadual Epiphany Dória	Dissertação	2023
12	Souza, Gabriela de Oliveira	A folksonomia como elemento de preservação na curadoria digital: um estudo de caso do Museu da Pessoa	Dissertação	2023
13	Brito, Mihno Dgil Pinto de	Análise dos elementos da curadoria digital nas políticas de preservação digital de documentos de arquivo no Brasil	Dissertação	2023
14	Apocalypse, Simão Marcos	Emergências do design da informação e da curadoria digital em websites de informação LGBTQ+	Dissertação	2023
15	Vieira, Shirly Pimentel	Curadoria digital de objetos digitais acessíveis no Laboratório de Acessibilidade da Biblioteca Central da UFPE	Dissertação	2023
16	Silva, Felipe Pires da	Gestão de dados em organizações: uma análise da aplicação da preservação e curadoria digital no corpo de conhecimento do DMBOK	Dissertação	2023
17	Andrade, Sabrina Beatriz Martins	Competências necessárias ao bibliotecário curador de dados de pesquisa	Dissertação	2023
18	Portela, Regiane Maria	Curadoria digital como metodologia na formação de professores para a utilização de recursos educacionais digitais	Dissertação	2024
19	Barbosa, Eliane	Preservação digital: contribuições para desenvolvimento de	Dissertação	2024

		acervos arquivísticos digitais permanentes		
20	Assis, Isabella Carolina Pongelupe	Curadoria e preservação digital: um estudo sobre o Portal Brasileira Fotográfica	Dissertação	2024
21	Batista, Lucineia da Silva	Redesign dos metadados descritivos do Acess to Memory (AtoM) para curadoria digital de acervos museológicos	Tese	2024

Fonte: as autoras (2025).

Dos 21 documentos selecionados, 18 (85,7%) são dissertações de mestrado e 03 (14,3%) são teses de doutorado. Ainda, sobre os documentos selecionados, 04 (19%) foram publicados em 2020; 03 (14,3%) em 2021; 03 (14,3%) em 2022; 07 (33,4%) em 2023 e 04 (19%) em 2024. Nesse contexto e seguindo a ordem de citação dos documentos segundo o Quadro 1, serão apresentadas as análises descritivas de cada um dos documentos selecionados.

A curadoria digital é compreendida como um conjunto de práticas e estratégias que facilitam a organização e a acessibilidade dos documentos, garantindo sua integridade e autenticidade ao longo do tempo, conforme aponta Araújo (2020). Essa perspectiva dialoga com a de Triques (2020), que ressalta a evolução da preservação digital de um foco restrito à integridade e autenticidade dos dados para uma visão mais ampla, voltada à gestão de recursos digitais em todo o seu ciclo de vida, sem comprometer o acesso.

Sob outro enfoque, Mello (2020) caracteriza a curadoria digital como um campo emergente da Ciência da Informação. Diferente da preservação, ela se concentra na agregação de valor, contextualização e reuso dos objetos digitais. Seu estudo mapeou definições, atores institucionais (universidades, centros e eventos) e matrizes curriculares, além de identificar competências-chave para o profissional da informação. O autor conclui que a consolidação da curadoria digital no Brasil depende da institucionalização de políticas, currículos específicos e redes colaborativas, capazes de assegurar o uso sustentável dos objetos digitais no futuro.

Complementando essa discussão, Leão (2020) enfatiza a necessidade de uma apuração séria e plural, baseada em múltiplas fontes de confiança, para que a curadoria digital efetivamente contribua para a qualidade da informação. Essa postura pluralista é fundamental para mitigar os riscos associados à disseminação de fake news e garantir a integridade do processo curatorial.



A necessidade crescente de aplicar filtros à informação online é destacada por Martins (2021), que situa a curadoria de conteúdo como um processo indispensável. Para o autor, trata-se de identificar, documentar, contextualizar e exibir conteúdos úteis, de forma a tornar a internet mais acessível e manejável. Nesse mesmo sentido, Nunes (2021) resgata a origem do conceito de curadoria no campo das artes e discute sua transposição para o universo digital. Ambos ressaltam a importância de selecionar, validar, organizar e hierarquizar conteúdos, conferindo-lhes confiabilidade, inteligibilidade e novos sentidos no processo de circulação da informação.

Esse movimento de transposição conceitual e prática também se manifesta no contexto educacional. Santos (2021), ao analisar docentes do ensino médio durante a emergência do ensino remoto, evidencia que a seleção e organização de recursos digitais representaram um desafio significativo. A pesquisa revela dificuldades dos professores em aplicar práticas de curadoria digital, sobretudo pela ausência de critérios estruturados para busca, seleção e catalogação. Como encaminhamento, o autor conclui que uma curadoria digital eficaz na educação depende da oferta de formação específica, diretrizes claras e critérios adaptados ao ambiente escolar, assegurando que os docentes integrem recursos digitais de forma crítica, consistente e pedagógica em suas práticas.

Já a necessidade de formação e de critérios definidos também aparece nas reflexões sobre a atuação profissional no campo da informação. Bedin (2022) aponta a transformação do papel do bibliotecário em curador da informação, enfatizando a importância do desenvolvimento de competências digitais e da formação continuada. Nesse mesmo horizonte, Barrozo (2022) destaca que a curadoria digital demanda processos e técnicas específicas para garantir tanto a preservação quanto o acesso aos objetos digitais, o que envolve a seleção criteriosa, a organização e a apresentação de conteúdos que sejam efetivamente úteis e relevantes aos usuários. Complementando essa discussão, Pires (2022) defende que a curadoria digital não se restringe à organização e gestão dos dados, mas deve incluir a atribuição de valor aos conteúdos digitais, conferindo-lhes significado, relevância e acessibilidade, de modo a potencializar seu uso pelos diferentes públicos.

Nessa perspectiva, Santos (2023) amplia a discussão ao apontar a necessidade de curadoria aplicada a obras raras, ressaltando que esses acervos refletem o avanço



social e histórico do país, desde o período colonial até a atualidade. Apesar das dificuldades enfrentadas na preservação e valorização desses objetos, a autora destaca que as atividades de conservação e divulgação são essenciais para assegurar a continuidade desse legado patrimonial. No campo digital, Souza (2023) evidencia a importância da folksonomia, entendida não apenas como ferramenta de organização da informação, mas também como estratégia para promover engajamento e participação do público na curadoria digital. Essa perspectiva amplia a compreensão do papel ativo dos usuários na construção de significados e na mediação cultural em ambientes digitais.

Complementando essa visão, Brito (2023) argumenta que a curadoria digital deve assumir um caráter crítico e abrangente, capaz de superar problemas relacionados à obsolescência tecnológica e à efemeridade dos suportes digitais. Para o autor, essa abordagem é fundamental para garantir tanto a preservação quanto o acesso contínuo aos objetos digitais, assegurando sua integridade e autenticidade ao longo do tempo. Nesse contexto, Apocalypse (2023) analisa a contribuição do design da informação e da curadoria digital na convergência de linguagens em ambientes digitais LGBTQ+. O estudo aponta que essas práticas atuam como intérpretes de linguagem, criando novos significados para as informações comunicadas e aproximando-as do cenário sociocultural abordado.

A amplitude das aplicações da curadoria também é destacada por Vieira (2023), que afirma que, além de manter a integridade e acessibilidade dos documentos e proteger a memória social, ela evita o retrabalho na recriação de dados e informações já produzidos. Essa versatilidade permite que a curadoria seja utilizada em diferentes áreas, fortalecendo sua relevância contemporânea. Sob a ótica arquivística, Silva (2023) ressalta a necessidade de compreender os documentos digitais a partir de políticas e práticas específicas que assegurem sua integridade e acessibilidade a longo prazo. Essa abordagem reforça a conexão entre curadoria digital e arquivologia, considerando as demandas permanentes de preservação.

Andrade (2023) discute a importância crítica da implementação de estratégias eficazes de contingência de risco, voltadas para garantir a integridade, acessibilidade e disponibilidade contínua dos materiais digitais. Em um ambiente marcado por vulnerabilidades como falhas técnicas, ataques cibernéticos e obsolescência



tecnológica, o autor enfatiza que medidas preventivas e planos de recuperação tornam-se indispensáveis para a sustentabilidade dos acervos digitais.

Essa preocupação com a integridade e a continuidade dos recursos digitais dialoga com a abordagem de Portela (2024) que discute a curadoria digital como prática essencial na formação continuada de professores, compreendida como o processo de selecionar, organizar, documentar e preservar Recursos Educacionais Digitais (REDs) de forma crítica e contextualizada. A partir de um curso formativo, observou-se que os docentes passaram de usuários passivos a curadores ativos, desenvolvendo competências técnicas e pedagógicas. Essa prática favorece ações reflexivas e colaborativas, embora ainda enfrente desafios como falta de infraestrutura, suporte institucional e necessidade de políticas públicas. O estudo reforça a curadoria como ferramenta estratégica para integrar tecnologias digitais de maneira ética e eficaz na educação.

Na perspectiva da preservação informacional, Barbosa (2024) propõe que a curadoria digital atue como instrumento essencial para assegurar integridade, autenticidade e longevidade das informações, prevenindo a obsolescência tecnológica e garantindo o uso dos acervos a longo prazo. Essa proposta se alinha aos princípios arquivísticos e legais, destacando que a curadoria digital, quando incorporada às políticas institucionais e conduzida por profissionais qualificados, contribui para a gestão sustentável e transparente da informação pública.

A necessidade de políticas institucionais consolidadas é também evidenciada por Assis (2024), que por sua vez, analisa a curadoria digital no portal Brasileira Fotográfica da Biblioteca Nacional, compreendendo-a como um mecanismo mediador do acesso ao acervo fotográfico nacional. Baseando-se em revisão bibliográfica, análise estrutural do portal e entrevistas com curadores, a autora constatou que, embora o portal funcione como ambiente de curadoria, carece de uma política institucional consolidada de preservação digital. Cada instituição parceira adota soluções próprias, como o uso de HDs externos terceirizados. A pesquisa conclui que, para fortalecer a curadoria digital e salvaguardar a memória nacional, é essencial a criação de diretrizes institucionais claras e políticas de preservação integrada, garantindo organização, integridade, autenticidade e acesso sustentável do acervo.



Por fim, Batista (2024) buscou aprimorar ferramentas voltadas à representação, preservação e acesso de objetos informacionais híbridos, tanto presenciais quanto digitais, assegurando sua integridade, autenticidade e confiabilidade. Utilizando abordagens como design thinking, crosswalking e padrões descritivos, a exemplo do VRA Core, o estudo conclui que essa metodologia fortalece a curadoria digital em museus. Além disso, oferece diretrizes eficazes para o contexto pós-custodial, contribuindo para práticas informacionais mais robustas e interdisciplinares no âmbito da Ciência da Informação.

Com isso, a partir da análise dos trabalhos selecionados, evidencia-se que a curadoria digital se consolidou como uma prática essencial na gestão, preservação e valorização da informação no contexto digital, ultrapassando apenas a organização de dados, abarcando aspectos como acessibilidade, autenticidade, integridade, reuso e engajamento crítico. Ao integrar competências técnicas, pedagógicas e éticas, ela se mostra fundamental tanto na educação quanto na preservação da memória e do patrimônio cultural. No entanto, sua efetividade depende da institucionalização de políticas públicas, da formação continuada de profissionais e da adoção de estratégias colaborativas que garantam sustentabilidade, transparência e resistência à obsolescência tecnológica.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebeu-se que a curadoria digital tem se consolidado como uma prática estratégica, aplicada em múltiplos contextos. Os trabalhos analisados demonstraram que a curadoria digital ultrapassa a organização dos dados, incorporando dimensões críticas, colaborativas e pedagógicas, essenciais para a preservação da integridade, autenticidade e acessibilidade dos objetos digitais ao longo do tempo. Além disso, observou-se o interesse por abordagens que consideram a participação ativa dos usuários, o uso de metadados qualificados, o enfrentamento da obsolescência tecnológica e o desenvolvimento de competências específicas para profissionais da informação.

A diversidade temática e metodológica dos estudos também revela a evolução do conceito de curadoria digital no Brasil, que passou a ser compreendido como parte



integrante de políticas institucionais voltadas à sustentabilidade informacional. No entanto, os desafios persistem, especialmente no que diz respeito à ausência de políticas públicas consolidadas, às infraestruturas e à necessidade de formação continuada.

Conclui-se, portanto, que fortalecer a curadoria digital como prática integrada à preservação requer investimentos em diretrizes normativas, capacitação profissional e tecnologias sustentáveis, de modo a garantir não apenas a manutenção dos dados, mas sua valorização enquanto patrimônio científico, educacional e cultural acessível às gerações futuras.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Sabrina Beatriz Martins. **Competências necessárias ao bibliotecário curador de dados de pesquisa**. 2023. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2023. Disponível em <http://hdl.handle.net/10183/264017>. Acesso em: 28 jun. 2025.
- APOCALYPSE, Simão Marcos. **Emergências do design da informação e da curadoria digital em websites de informação LGBTQ+**. 2023. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Marília, 2023. Disponível em <http://hdl.handle.net/11449/243139>. Acesso em: 28 jun. 2025.
- ARAUJO, Priscylla Silva. **A aplicação do conceito de curadoria digital na gestão e preservação de documentos arquivísticos digitais**. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, 2020. Disponível em <https://repositorio.unb.br/handle/10482/38983>. Acesso em: 28 jun. 2025.
- ASSIS, Isabella Carolina Pongelupe. **Curadoria e preservação digital: um estudo sobre o Portal Brasileira Fotográfica**. 2024. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2024. Disponível em <http://hdl.handle.net/1843/72878>. Acesso em: 28 jun. 2025.
- BARBOSA, Eliane. **Preservação digital: contribuições para desenvolvimento de acervos arquivísticos digitais permanentes**. 2024. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2024. Disponível em <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27163/tde-31032025-120843/>. Acesso em: 28 jun. 2025.
- BARROZO, Viviane Lílian dos Santos. **Curadoria e preservação digital: diretrizes para a gestão de dados científicos**. 2022. Dissertação (Mestrado em Gestão e Organização do Conhecimento) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas



Gerais, Belo Horizonte, 2022. Disponível em <https://app.uff.br/riuff/handle/1/10834>. Acesso em: 28 jun. 2025.

BATISTA, Lucineia da Silva. **Redesign dos metadados descritivos do Acesso to Memory (AtoM) para curadoria digital de acervos museológicos**. 2024. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Marília, 2024. Disponível em <https://hdl.handle.net/11449/255721>. Acesso em: 28 jun. 2025.

BEDIN, Jéssica. **Informação para curadoria digital de negócios de impacto no ecossistema de inovação de Chapecó**. 2022. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Florianópolis, 2022. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/242668>. Acesso em: 28 jun. 2025.

BRITO, Mihno Dgil Pinto de. **Análise dos elementos da curadoria digital nas políticas de preservação digital de documentos de arquivo no Brasil**. 2023. 132 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Marília, 2023. Disponível em <https://hdl.handle.net/11449/252754>. Acesso em: 28 jun. 2025.

BRUNO, Adriana Rocha; ALMEIDA, Suriane Leiroz; GOMES, Isabelle Cristina de Lima. Curadoria digital interativa: espaços coletivos e ambiências de pesquisa e de formação. **Educação em Análise**, Londrina, v. 8, n. 1, p. 30–47, 2023.

LEÃO, Gabriela Viana. **Curadoria de conteúdo: proposta de um método para plataformas digitais**. 2020. 134 f. Relatório (Mestrado Profissional em Indústrias Criativas) – Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), Recife, Pernambuco, 2020. Disponível em <http://tede2.unicap.br:8080/handle/tede/1223>. Acesso em: 28 jun. 2025.

MARTINS, Leon Emerich Lentz. **Elementos para o desenvolvimento de curadoria digital no gerenciamento de informações em recrutamento de efetivo para operações da Polícia Federal**. 2021. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/237228>. Acesso em: 28 jun. 2025.

MELLO, Josiane. **Proposta de modelo para a preservação e curadoria digital de objetos digitais de centros de pesquisas oncológicas**. 2020. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/216123>. Acesso em: 28 jun. 2025.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2008.



NUNES, Elisa Akiko Maruyama. **Multi(Letramentos) e curadoria**: entre orientações, práticas e livros didáticos de língua portuguesa dos anos finais do ensino fundamental. 2021. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagens) – Programa de Pós- Graduação em Estudos de Linguagens, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2021. Disponível em <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/27891>. Acesso em: 28 jun. 2025.

PIRES, Cássio Felipe de Oliveira. **Características significativas na curadoria digital**: as interpretações de significância e o modelo conceitual DEPICT. 2022. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós- graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2022. Disponível em <http://hdl.handle.net/10183/249851>. Acesso em: 28 jun. 2025.

PORTELA, Regiane Maria. **Curadoria digital como metodologia na formação de professores para a utilização de recursos educacionais digitais**. 2024. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, 2024. Disponível em <https://repositorio.pgsscogna.com.br//handle/123456789/68761>. Acesso em: 28 jun. 2025.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

ROCHA, Rafael Port da.; PIRES, Cássio de Oliveira. Finalidade e atividades da curadoria digital na perspectiva de sua implantação em uma instituição. **Brazilian Journal of Information Science**, Porto Alegre, v. 14, n. 4, e020012, set.–dez. 2020. Disponível em <https://doi.org/10.36311/1940-1640.2020.v14n4.10857>. Acesso em: 28 jun. 2025.

SANTOS, Juliana Evelyn dos. **Curadoria de materiais digitais por professores do ensino médio**: um recorte do cenário educacional brasileiro durante o ensino remoto ocasionado pela pandemia de Covid- 19. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós- Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/234596>. Acesso em: 28 jun. 2025.

SANTOS, Joyce Dayse de Oliveira. **Manual de curadoria de coleções especiais e obras raras**: um estudo de caso na Biblioteca Pública Estadual Epiphany Dória. 2023. 113 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento) – Programa de Pós- Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2023. Disponível em <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/19044>. Acesso em: 28 jun. 2025.

SILVA, Felipe Pires da. **Gestão de dados em organizações**: uma análise da aplicação da preservação e curadoria digital no corpo de conhecimento do DMBOK. 2023. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2023. Disponível em <http://hdl.handle.net/10183/267540>. Acesso em: 28 jun. 2025.



SOUZA, Gabriela de Oliveira. **A folksonomia como elemento de preservação na curadoria digital**: um estudo de caso do Museu da Pessoa. 2023. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós- Graduação em Ciência da Informação, Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Marília, 2023. Disponível em <http://hdl.handle.net/11449/239725>. Acesso em: 28 jun. 2025.

TRIQUES, Maria Lígia. **A dimensão relacional entre curadoria digital e metadados**. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós- graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2020. Disponível em <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/12735>. Acesso em: 28 jun. 2025.

VIEIRA, Shirly Pimentel. **Curadoria digital de objetos digitais acessíveis no Laboratório de Acessibilidade da Biblioteca Central da UFPE**. 2023. 215 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós- Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2023. Disponível em <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/51235>. Acesso em: 28 jun. 2025.

WEBER, Claudiane. CURADORIA DIGITAL DE DADOS CIENTÍFICOS: PELO VIÉS DE UM PERIÓDICO. **P2P E INOVAÇÃO**, Rio de Janeiro, RJ, v. 3, n. 1, p. 130–147, 2016. Disponível em: <https://revista.ibict.br/p2p/article/view/2340>. Acesso em: 28 jun. 2025.